



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CENTRO DE PROCESSOS SELETIVOS



CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS
TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 297/2016 - UFPA, DE 30 DE AGOSTO DE 2016

NÍVEL E (Nível Superior)
TERAPEUTA OCUPACIONAL

19 de fevereiro de 2017

Nome: _____ Nº de Inscrição: _____

BOLETIM DE PROVA

LEIA COM MUITA ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES SEGUINTE.

- 1 Este BOLETIM DE QUESTÕES contém **50** questões objetivas, sendo **Conhecimentos Básicos – 10** de Língua Portuguesa e **10** de Legislação – e **30** de **Conhecimentos Específicos**. Cada questão objetiva apresenta cinco alternativas, identificadas com as letras **(A), (B), (C), (D)** e **(E)**, das quais apenas uma é correta.
- 2 Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA.
- 3 É necessário conferir se a prova está completa e sem falhas, bem como se o seu nome e o seu número de inscrição conferem com os dados contidos no CARTÃO-RESPOSTA. **Caso exista algum problema, comunique-o imediatamente ao fiscal de sala.**
- 4 Após a conferência, assine no espaço próprio do CARTÃO-RESPOSTA.
- 5 A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita com **caneta esferográfica de tinta preta ou azul**.
- 6 Do **Cartão-Resposta**, não serão computadas as questões cujas alternativas estiverem sem marcação, com mais de uma alternativa marcada ou com o uso de corretivo.
- 7 O CARTÃO-RESPOSTA não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou danificado de qualquer modo. Não é permitida a utilização de qualquer espécie de corretivo. O CARTÃO-RESPOSTA somente será substituído se contiver falha de impressão e/ou se os dados apresentados não corresponderem aos seus.
- 8 O CARTÃO-RESPOSTA será o único documento considerado para a correção das provas objetivas. O BOLETIM DE QUESTÕES não valerá, sob hipótese alguma, para efeito da correção.
- 9 O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, no local de realização da prova por, **no mínimo, 2 (duas) horas** após o início da prova.
- 10 Quando terminar a prova, devolva ao fiscal de sala todo o material relacionado no **item 2** acima e assine a LISTA DE PRESENÇA. A assinatura do seu nome deve corresponder àquela que consta no seu documento de identificação.
- 11 Somente será permitido ao candidato levar o seu BOLETIM DE QUESTÕES ao deixar, em definitivo, a sala de provas, no decurso dos **últimos 30 (trinta) minutos** que antecedem o término da prova.
- 12 O tempo disponível para a prova é de **quatro horas, com início às 14:30 horas e término às 18:30 horas**, observado o horário de Belém-PA. O candidato na condição de PcD que solicitou tempo adicional tem direito a 1 (uma) hora além do tempo determinado para a prova.
- 13 Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no BOLETIM DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.



MARQUE A ÚNICA ALTERNATIVA CORRETA NAS QUESTÕES DE 1 A 50.

LÍNGUA PORTUGUESA (CONHECIMENTOS BÁSICOS)

SAÚDE MENTAL

Rubem Alves

- 1 Fui convidado a fazer uma preleção sobre saúde mental. Os que me convidaram supuseram que eu,
2 na qualidade de psicanalista, deveria ser um especialista no assunto. E eu também pensei. Tanto que
3 aceitei. Mas foi só parar para pensar para me arrepender. Percebi que nada sabia. Eu me explico.
4 Comecei o meu pensamento fazendo uma lista das pessoas que, do meu ponto de vista, tiveram uma
5 vida mental rica e excitante, pessoas cujos livros e obras são alimento para a minha alma. Nietzsche,
6 Fernando Pessoa, Van Gogh, Wittgenstein, Cecília Meireles, Maiakovski. E logo me assustei. Nietzsche
7 ficou louco. Fernando Pessoa era dado à bebida. Van Gogh matou-se. Wittgenstein alegrou-se ao saber
8 que iria morrer em breve: não suportava mais viver com tanta angústia. Cecília Meireles sofria de uma suave
9 depressão crônica. Maiakovski suicidou-se. Essas eram pessoas lúcidas e profundas que continuarão a ser
10 pão para os vivos muito depois de nós termos sido completamente esquecidos.
11 Mas será que tinham saúde mental? Saúde mental, essa condição em que as ideias comportam-se
12 bem, sempre iguais, previsíveis, sem surpresas, obedientes ao comando do dever, todas as coisas nos
13 seus lugares, como soldados em ordem-unida, jamais permitindo que o corpo falte ao trabalho, ou que faça
14 algo inesperado; nem é preciso dar uma volta ao mundo num barco a vela, basta fazer o que fez a Shirley
15 Valentine (se ainda não viu, veja o filme!) ou ter um amor proibido ou, mais perigoso que tudo isso, a
16 coragem de pensar o que nunca pensou. Pensar é coisa muito perigosa...
17 Não, saúde mental elas não tinham. Eram lúcidas demais para isso. Elas sabiam que o mundo é
18 controlado pelos loucos e idosos de gravata. Sendo donos do poder, os loucos passam a ser os protótipos
19 da saúde mental. Claro que nenhum dos nomes que citei sobreviveria aos testes psicológicos a que teria
20 de se submeter se fosse pedir emprego numa empresa. Por outro lado, nunca ouvi falar de político que
21 tivesse estresse ou depressão. Andam sempre fortes em passarelas pelas ruas da cidade, distribuindo
22 sorrisos e certezas.
23 Sinto que meus pensamentos podem parecer pensamentos de louco e por isso apresso-me aos
24 devidos esclarecimentos. Nós somos muito parecidos com computadores. O funcionamento dos
25 computadores, como todo mundo sabe, requer a interação de duas partes. Uma delas chama-se hardware,
26 literalmente "equipamento duro", e a outra denomina-se software, "equipamento macio". O hardware é
27 constituído por todas as coisas sólidas com que o aparelho é feito. O software é constituído por entidades
28 "espirituais" - símbolos que formam os programas e são gravados nos disquetes.
29 Nós também temos um hardware e um software. O hardware são os nervos do cérebro, os neurônios,
30 tudo aquilo que compõe o sistema nervoso. O software é constituído por uma série de programas que ficam
31 gravados na memória. Do mesmo jeito como nos computadores, o que fica na memória são símbolos,
32 entidades levíssimas, dir-se-ia mesmo "espirituais", sendo que o programa mais importante é a linguagem.
33 Um computador pode enlouquecer por defeitos no hardware ou por defeitos no software. Nós também.
34 Quando o nosso hardware fica louco há que chamar psiquiatras e neurologista, que virão com suas poções
35 químicas e bisturis consertar o que se estragou. Quando o problema está no software, entretanto, poções
36 e bisturis não funcionam. Não se conserta um programa com chave de fenda. Porque o software é feito de
37 símbolos, somente símbolos podem entrar dentro dele. Assim, para lidar com o software há que fazer uso
38 de símbolos. Por isso, quem trata das perturbações do software humano nunca se vale de recursos físicos
39 para tal. Suas ferramentas são palavras, e eles podem ser poetas, humoristas, palhaços, escritores, gurus,
40 amigos e até mesmo psicanalistas.
41 Acontece, entretanto, que esse computador que é o corpo humano tem uma peculiaridade que o
42 diferencia dos outros: o seu hardware, o corpo, é sensível às coisas que o seu software produz. Pois não é
43 isso que acontece conosco? Ouvimos uma música e choramos. Lemos os poemas eróticos do Drummond
44 e o corpo fica excitado.
45 Imagine um aparelho de som. Imagine que o toca-discos e os acessórios, o hardware, tenham a
46 capacidade de ouvir a música que ele toca e de se comover. Imagine mais, que a beleza é tão grande que
47 o hardware não a comporta e se arrebenta de emoção! Pois foi isso que aconteceu com aquelas pessoas
48 que citei no princípio: a música que saía do seu software era tão bonita que o seu hardware não suportou.
49 Dados esses pressupostos teóricos, estamos agora em condições de oferecer uma receita que garantirá,
50 àqueles que a seguirem à risca, saúde mental até o fim dos seus dias.
51 Opte por um soft modesto. Evite as coisas belas e comoventes. A beleza é perigosa para o hardware.
52 Cuidado com a música. Brahms e Mahler são especialmente contraindicados. Já o rock pode ser tomado à
53 vontade. Quanto às leituras, evite aquelas que fazem pensar. Há uma vasta literatura especializada em
54 impedir o pensamento. Se há livros do doutor Lair Ribeiro, por que se arriscar a ler Saramago? Os jornais
55 têm o mesmo efeito. Devem ser lidos diariamente. Como eles publicam diariamente sempre a mesma coisa



56 com nomes e caras diferentes, fica garantido que o nosso software pensará sempre coisas iguais. E, aos
57 domingos, não se esqueça do Silvio Santos e do Gugu Liberato.

58 Seguindo esta receita você terá uma vida tranquila, embora banal. Mas como você cultivou a
59 insensibilidade, você não perceberá o quão banal ela é. E, em vez de ter o fim que tiveram as pessoas que
60 mencionei, você se aposentará para, então, realizar os seus sonhos. Infelizmente, entretanto, quando
61 chegar tal momento, você já terá se esquecido de como eles eram.

Retirado de <http://www.institutorubemalves.org.br/Acesso em 10/12/2016>

1 Com base no texto “Saúde mental”, pode-se afirmar que

- (A) um psicanalista é um profissional cujo métier tangencia questões de saúde.
- (B) os políticos não estão sujeitos a problemas relacionados à saúde mental.
- (C) a mente humana é constituída de partes distintas – estruturas e emoções.
- (D) o pensar demasiado é indesejável porque apresenta riscos à saúde.
- (E) uma vida bem vivida não exige grande esforço mental.

2 Com base na leitura do trecho “Nietzsche ficou louco. Fernando Pessoa era dado à bebida. Van Gogh matou-se. Wittgenstein alegrou-se ao saber que iria morrer em breve: não suportava mais viver com tanta angústia. Cecília Meireles sofria de uma suave depressão crônica. Maiakovski suicidou-se. Essas eram pessoas lúcidas e profundas que continuarão a ser pão para os vivos muito depois de nós termos sido completamente esquecidos.” (linhas 6 a 10), pode-se afirmar que

- (A) o autor verifica que as pessoas citadas marcaram o seu tempo, mas sofreram tanto que seu legado não pode ser entendido plenamente.
- (B) o autor considera que as pessoas mencionadas não tinham saúde mental, mas eram extremamente bem resolvidas.
- (C) as pessoas aludidas apresentavam problemas sérios e ainda assim tratavam de questões de saúde mental.
- (D) as pessoas supracitadas, apesar de terem adoecido mentalmente, ansiaram viver previsivelmente.
- (E) o autor constata que as pessoas referidas eram tão esclarecidas a ponto de serem perpetuadas por seus legados.

3 O trecho “Por outro lado, nunca ouvi falar de político que tivesse estresse ou depressão. Andam sempre fortes em passarelas pelas ruas da cidade, distribuindo sorrisos e certezas.” (linhas 20 a 22) é um exemplo de

- (A) pleonismo.
- (B) sinestesia.
- (C) ironia.
- (D) hipérbole.
- (E) metonímia.

4 Sobre o trecho “Nós também temos um hardware e um software. O hardware são os nervos do cérebro, os neurônios, tudo aquilo que compõe o sistema nervoso. O software é constituído por uma série de programas que ficam gravados na memória. Do mesmo jeito como nos computadores, o que fica na memória são símbolos, entidades levíssimas, dir-se-ia mesmo ‘espirituais’, sendo que o programa mais importante é a linguagem.” (linhas 29 a 32), é CORRETO afirmar que

- (A) as aspas na palavra “espirituais” poderiam ser substituídas por hífen.
- (B) os termos hardware e software foram empregados para dar um tom rebuscado ao texto.
- (C) a mesóclise poderia ser desfeita, empregando-se a forma “diria-se” em seu lugar, sem desrespeitar à norma padrão da língua portuguesa.
- (D) se trata de uma metáfora, por meio da qual o autor objetiva explicar a constituição do sistema nervoso humano.
- (E) a palavra “mesmo” enfatiza o verbo “dizer” e restringe o significado da sentença como um todo.



- 5 As orações destacadas no trecho “Acontece, entretanto, que esse computador **que é o corpo humano** tem uma peculiaridade **que o diferencia dos outros**: o seu hardware, o corpo, é sensível às coisas **que o seu software produz**. Pois não é isso que acontece conosco? Ouvimos uma música e choramos. Lemos os poemas eróticos do Drummond e o corpo fica excitado.” (linhas 41 a 44) são
- (A) orações subordinadas substantivas subjetivas.
 - (B) orações subordinadas adjetivas restritivas.
 - (C) orações subordinadas substantivas completivas nominais.
 - (D) orações subordinadas adjetivas explicativas.
 - (E) orações subordinadas substantivas apositivas.
- 6 O trecho “Há uma vasta literatura especializada em impedir o pensamento. Se há livros do doutor Lair Ribeiro, por que se arriscar a ler Saramago? Os jornais têm o mesmo efeito. Devem ser lidos diariamente. Como eles publicam diariamente sempre a mesma coisa com nomes e caras diferentes, fica garantido que o nosso software pensará sempre coisas iguais. E, aos domingos, não se esqueça do Silvio Santos e do Gugu Liberato.” (linhas 53 a 57) revela uma
- (A) “alfinetada” nos livros de Lair Ribeiro, nos jornais e nos programas de Silvio Santos e Gugu Liberato.
 - (B) crítica construtiva aos livros de Lair Ribeiro, aos jornais e aos programas de Silvio Santos e Gugu Liberato.
 - (C) repreensão aos livros de Lair Ribeiro, aos jornais e aos programas de Silvio Santos e Gugu Liberato.
 - (D) análise literária sobre os livros de Lair Ribeiro, os jornais e os programas de Silvio Santos e Gugu Liberato.
 - (E) diretriz sobre os livros de Lair Ribeiro, os jornais e os programas de Silvio Santos e Gugu Liberato.
- 7 Dos trechos abaixo, assinale a alternativa que apresenta um exemplo de linguagem conotativa:
- (A) “Fui convidado a fazer uma preleção sobre saúde mental. Os que me convidaram supuseram que eu, na qualidade de psicanalista, deveria ser um especialista no assunto. E eu também pensei. Tanto que aceitei. Mas foi só parar para pensar para me arrepender.” (linhas 1 a 3)
 - (B) “Nietzsche ficou louco. Fernando Pessoa era dado à bebida. Van Gogh matou-se. Wittgenstein alegrou-se ao saber que iria morrer em breve: não suportava mais viver com tanta angústia. Cecília Meireles sofria de uma suave depressão crônica. Maiakovski suicidou-se.” (linhas 6 a 9)
 - (C) “Saúde mental, essa condição em que as ideias comportam-se bem, sempre iguais, previsíveis, sem surpresas, obedientes ao comando do dever, todas as coisas nos seus lugares, como soldados em ordem-unida, jamais permitindo que o corpo falte ao trabalho, ou que faça algo inesperado;” (linhas 11 a 14)
 - (D) “O funcionamento dos computadores, como todo mundo sabe, requer a interação de duas partes. Uma delas chama-se hardware, literalmente “equipamento duro”, e a outra denomina-se software, “equipamento macio”. (linhas 24 a 26)
 - (E) “[...] eles podem ser poetas, humoristas, palhaços, escritores, gurus, amigos e até mesmo psicanalistas.” (linhas 39 a 40)
- 8 No trecho “Seguindo esta receita você terá uma vida tranquila, **embora** banal. **Mas** como você cultivou a insensibilidade, você não perceberá o quão banal ela é.” (linhas 58 e 59), as relações semântico-discursivas evidenciadas pelos conectivos em destaque são, respectivamente,
- (A) causa e adversidade.
 - (B) concessão e adversidade.
 - (C) concessão e adição.
 - (D) adversidade e concessão.
 - (E) adição e concessão.
- 9 O item em negrito, no trecho “Pensar é **coisa** muito perigosa...” (linha 16), poderia ser substituído, sem prejuízo de conteúdo, por
- (A) investidura.
 - (B) entidade.
 - (C) avaliação.
 - (D) cortesia.
 - (E) atitude.



- 10 A oração destacada no trecho “Pois foi isso que aconteceu com aquelas pessoas que citei no princípio: a música **que saía do seu software** era tão bonita que o seu hardware não suportou.” (linhas 47 e 48)
- (A) restringe o sentido da palavra música.
 - (B) explica o sentido da palavra música.
 - (C) ressalta o sentido da palavra música.
 - (D) enviesa o sentido da palavra música.
 - (E) atenua o sentido da palavra música.

LEGISLAÇÃO (CONHECIMENTOS BÁSICOS)

- 11 Em conformidade com a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, às pessoas portadoras de deficiência é assegurado o direito de se inscrever em concurso público para provimento de cargo cujas atribuições sejam compatíveis com a deficiência de que são portadoras; das vagas oferecidas no concurso, para tais pessoas serão reservadas até:
- (A) 15% (quinze por cento).
 - (B) 20% (vinte por cento).
 - (C) 10% (dez por cento).
 - (D) 25% (vinte e cinco por cento).
 - (E) 5% (cinco por cento).
- 12 Estabelecem a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, os fatores exigidos a serem observados na avaliação para o desempenho do cargo. Capacidade de iniciativa é um deles. Os outros fatores exigidos pela referida Lei para que o servidor seja aprovado no estágio probatório são
- (A) assiduidade, disciplina e produtividade, somente.
 - (B) disciplina, produtividade e responsabilidade, somente.
 - (C) responsabilidade, disciplina e assiduidade, somente.
 - (D) assiduidade, disciplina, produtividade e responsabilidade.
 - (E) produtividade e disciplina, somente.
- 13 Preceituam a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, que a retribuição pelo exercício de função de direção, chefia e assessoramento, bem como a gratificação natalina, serão deferidos aos servidores, além do vencimento e das vantagens previstas nesta Lei. Outras retribuições, gratificações e adicionais deferidos aos servidores por esta mesma Lei são
- (A) adicional pelo exercício de atividades insalubres, perigosas ou penosas, adicional pela prestação de serviço extraordinário, adicional noturno e adicional de férias, exclusivamente.
 - (B) adicional pela prestação de serviço extraordinário, adicional noturno, adicional de férias e outros, relativos ao local ou à natureza do trabalho, exclusivamente.
 - (C) adicional noturno adicional de férias e outros, relativos ao local ou à natureza do trabalho e gratificação por encargo de curso ou concurso, exclusivamente.
 - (D) adicional pelo exercício de atividades insalubres, perigosas ou penosas, adicional pela prestação de serviço extraordinário, adicional noturno, adicional de férias, outros, relativos ao local ou à natureza do trabalho, e gratificação por encargo de curso ou concurso.
 - (E) adicional de férias, outros, relativos ao local ou à natureza do trabalho, gratificação por encargo de curso ou concurso e adicional pela prestação de serviço extraordinário, exclusivamente.



- 14 Determina a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, que guardar sigilo sobre assunto da repartição, manter conduta compatível com a moralidade administrativa e ser assíduo e pontual ao serviço são deveres do servidor. Outros deveres do servidor que estão contemplados nesta Lei são
- (A) tratar com urbanidade as pessoas, zelar pela economia do material e a conservação do patrimônio público, cumprir as ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais, e exercer com zelo e dedicação as atribuições do cargo, dentre outros.
 - (B) promover manifestação de apreço ou desapreço no recinto da repartição, utilizar pessoal ou recursos materiais da repartição em serviços ou atividades particulares e exercer quaisquer atividades que sejam incompatíveis com o exercício do cargo ou função e com o horário de trabalho, dentre outros.
 - (C) ser leal às instituições a que servir, observar as normas legais e regulamentares e representar contra ilegalidade, omissão ou abuso de poder, somente.
 - (D) retirar, sem prévia anuência da autoridade competente, qualquer documento ou objeto da repartição, ausentar-se do serviço durante o expediente, sem prévia autorização do chefe imediato, e opor resistência injustificada ao andamento de documento e processo ou execução de serviço, dentre outros.
 - (E) levar as irregularidades de que tiver ciência em razão do cargo ao conhecimento da autoridade superior ou, quando houver suspeita de envolvimento desta, ao conhecimento de outra autoridade competente para apuração, atender com presteza, exercer com zelo e dedicação as atribuições do cargo e observar as normas legais e regulamentares, somente.
- 15 A autoridade que tiver ciência de irregularidade no serviço público é obrigada a promover a sua apuração imediata, mediante sindicância ou processo administrativo disciplinar, assegurada ao acusado ampla defesa. É o que contempla a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. A sindicância poderá resultar em
- (A) arquivamento do processo, aplicação de penalidade de advertência ou suspensão de até 60 (sessenta) dias e instauração de processo disciplinar.
 - (B) arquivamento do processo, aplicação de penalidade de advertência ou suspensão de até 45 (quarenta e cinco) dias e instauração de processo disciplinar.
 - (C) arquivamento do processo, aplicação de penalidade de advertência ou suspensão de até 30 (trinta) dias e instauração de processo disciplinar.
 - (D) aplicação de penalidade de advertência ou suspensão de até 90 (noventa) dias e instauração de processo disciplinar, somente.
 - (E) aplicação de penalidade de advertência ou suspensão de até 15 (quinze) dias e instauração de processo disciplinar, somente.
- 16 Em todos os órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, indireta autárquica e fundacional, ou em qualquer órgão ou entidade que exerça atribuições delegadas pelo poder público, deverá ser criada uma Comissão de Ética, encarregada de orientar e aconselhar sobre a ética profissional do servidor, no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público, competindo-lhe conhecer concretamente de imputação ou de procedimento susceptível de censura. É o que preceitua o Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994, que aprova o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal. A pena aplicável ao servidor público pela Comissão de Ética é
- (A) censura, e sua fundamentação constará do respectivo parecer, assinado por todos os seus integrantes, com ciência do faltoso.
 - (B) advertência, e sua fundamentação constará do respectivo parecer, assinado pelo presidente da comissão, com ciência do faltoso.
 - (C) suspensão, e sua fundamentação constará do respectivo parecer, assinado por todos os seus integrantes, sem a ciência do faltoso.
 - (D) multa, e sua fundamentação constará do respectivo parecer, assinado pelo parecerista.
 - (E) destituição de cargo em comissão, e sua fundamentação constará do respectivo parecer, assinado por todos os seus integrantes.



- 17 Segundo a Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino, são considerados os órgãos e entidades públicos aqueles que tenham por atividade-fim o desenvolvimento e o aperfeiçoamento do ensino, da pesquisa e da extensão e que integram o Sistema Federal de Ensino e são vinculadas ao
- (A) Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicação.
 - (B) Ministério da Cultura.
 - (C) Ministério da Educação.
 - (D) Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.
 - (E) Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União.
- 18 A melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos prestados ao cidadão e a racionalização e efetividade dos gastos com capacitação são finalidades previstas no Decreto nº 5.707, de 23 de fevereiro de 2006, que instituiu a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. As demais finalidades dos serviços públicos, por exigência do referido Decreto, são
- (A) o desenvolvimento permanente do servidor público, a adequação das competências requeridas dos servidores aos objetivos das instituições, tendo como referência o plano plurianual e divulgação, e o gerenciamento das ações de capacitação.
 - (B) o estímulo, a participação do servidor em ações de educação continuada, entendida como a oferta regular de cursos para o aprimoramento profissional, ao longo de sua vida funcional, e a adequação das competências requeridas dos servidores aos objetivos das instituições, tendo como referência o plano plurianual, exclusivamente.
 - (C) a elaboração do plano anual de capacitação da instituição, compreendendo as definições dos temas e as metodologias de capacitação a serem implementadas, e o incentivo à inclusão das atividades de capacitação como requisito para a promoção funcional do servidor nas carreiras da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, assegurando-lhe a participação nessas atividades.
 - (D) a construção de salas de aulas e laboratórios para promover cursos presenciais e à distância e a promoção de capacitação gerencial do servidor e sua qualificação para o exercício de atividades de direção e assessoramento.
 - (E) o desenvolvimento, não necessariamente permanente, do servidor público e a garantia do acesso dos servidores a eventos de capacitação, interna ou externamente ao seu local de trabalho.
- 19 O Decreto nº 5.825, de 29 de junho de 2006, estabelece as diretrizes para elaboração do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, instituído pela Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005. Para os efeitos deste Decreto, o conceito de
- (A) desenvolvimento: execução de atividades e cumprimento de metas previamente pactuadas entre o ocupante da carreira e a IFE, com vistas ao alcance de objetivos institucionais.
 - (B) educação formal: processo de aprendizagem, baseado em ações de ensino-aprendizagem, que atualiza, aprofunda conhecimentos e complementa a formação profissional do servidor, com o objetivo de torná-lo apto a desenvolver suas atividades, tendo em vista as inovações conceituais, metodológicas e tecnológicas.
 - (C) dimensionamento: conjunto de ações sequenciadas que organizam as atividades da força de trabalho e a utilização dos meios de trabalho, visando ao cumprimento dos objetivos e metas institucionais.
 - (D) força de trabalho: conjunto da força de trabalho da IFE que realiza atividades afins e complementares.
 - (E) capacitação: processo permanente e deliberado de aprendizagem, que utiliza ações de aperfeiçoamento e qualificação, com o propósito de contribuir para o desenvolvimento de competências institucionais, por meio do desenvolvimento de competências individuais.



- 20 Eliminar o déficit institucional, visando ao integral atendimento das competências constitucionais do Poder Executivo Federal, é um dos objetivos do GESPÚBLICA (Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização), que tem a finalidade de contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços públicos prestados aos cidadãos e para o aumento da competitividade do País. O Decreto nº 5.378, de 23 de fevereiro de 2005, instituiu o Comitê Gestor do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização e dá outras providências. Outros objetivos do Decreto são
- (A) promover a governança, aumentando a capacidade de formulação, implementação e avaliação das políticas públicas, e promover a eficiência, por meio de melhor aproveitamento dos recursos, relativamente aos resultados da ação pública, exclusivamente.
 - (B) promover a governança, aumentando a capacidade de formulação, implementação e avaliação das políticas públicas, promover a eficiência, por meio de melhor aproveitamento dos recursos, relativamente aos resultados da ação pública, e assegurar a eficácia e efetividade da ação governamental, promovendo a adequação entre meios, ações, impactos e resultados, e promover a gestão democrática, participativa, transparente e ética.
 - (C) promover a eficiência, por meio de melhor aproveitamento dos recursos, relativamente aos resultados da ação pública, e assegurar a eficácia e a efetividade da ação governamental, promovendo a adequação entre meios, ações, impactos e resultados, exclusivamente.
 - (D) promover a governança, aumentando a capacidade de formulação, implementação e avaliação das políticas públicas, e assegurar a eficácia e efetividade da ação governamental, promovendo a adequação entre meios, ações, impactos e resultados, exclusivamente.
 - (E) promover a governança, aumentando a capacidade de formulação, implementação e avaliação das políticas públicas, promover a eficiência, por meio de melhor aproveitamento dos recursos, relativamente aos resultados da ação pública, e assegurar a eficácia e efetividade da ação governamental, promovendo a adequação entre meios, ações, impactos e resultados, exclusivamente.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 21 Sobre a atuação do terapeuta ocupacional nos dispositivos da Rede de Atenção Psicossocial – RAPS, é CORRETO afirmar:
- (A) Enfoca um conjunto de ações que visam à cura de transtornos mentais de diversas ordens, especialmente aqueles pertencentes ao espectro das psicoses.
 - (B) Tem na reabilitação psicossocial importante via para a geração de renda, inserção no mercado de trabalho e inclusão social.
 - (C) Nos Centros de Atenção Psicossocial – CAPS, prioriza o resgate da autonomia e independência dos usuários por meio de ações que mensuram o desempenho ocupacional.
 - (D) Ocorre a partir das iniciativas do setor de Terapia Ocupacional existente nos vários dispositivos da RAPS.
 - (E) Envolve uma prática multidisciplinar na qual o terapeuta ocupacional é o responsável pela realização de grupos terapêuticos.
- 22 José, 29 anos, sofreu lesão na medula após mergulho em igarapé. Socorrido no hospital de referência, seu diagnóstico foi de lesão nível C6, com secção medular completa. Durante avaliação com a terapeuta ocupacional, o cliente manifestou o desejo de iniciar a reabilitação priorizando a alimentação, higiene oral e o uso do computador. Considerando o quadro acima, é CORRETO afirmar:
- (A) Para realizar tais atividades de forma independente, o cliente necessitará de adaptação para substituição de preensão, sem necessidade de órtese estabilizadora do punho, pois utiliza a tenodese como recurso funcional.
 - (B) O cliente não será independente em nenhuma das atividades de vida diária citadas acima, pois não obterá movimentação funcional de membros superiores.
 - (C) Objetivando o êxito nessas atividades que são significativas para o cliente, será necessária a confecção de órtese estabilizadora do punho associada à adaptação para substituição de preensão.
 - (D) O cliente conseguirá ser independente apenas na alimentação e higiene oral com órtese estabilizadora do punho associada à adaptação para substituição de preensão.
 - (E) Considerando a alimentação e higiene oral, será necessária a confecção de adaptação para substituição de preensão, contudo, para o uso do computador, será necessário também capacete com controle mentoniano.

- 23 Durante avaliação das habilidades de desempenho em cliente com lesão nervosa periférica em membro superior, o terapeuta ocupacional utilizou três instrumentos: o goniômetro, o dinamômetro e o estesiômetro. O terapeuta avaliou, respectivamente, a
- (A) força de preensão manual, a amplitude de movimento e a sensibilidade.
 - (B) amplitude de movimento, o edema e a sensibilidade.
 - (C) amplitude de movimento, a força de preensão manual e a sensibilidade.
 - (D) amplitude de movimento, a sensibilidade e a medida circunferencial.
 - (E) amplitude de movimento, a força de preensão manual e o edema.
- 24 Avalie se são verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas abaixo sobre Terapia Ocupacional em Saúde Mental.
- () A atuação da Terapia Ocupacional nos CAPS AD está afinada com a política de Redução de Danos que tem, como uma de suas diretrizes, diminuir o impacto dos problemas socioeconômicos, culturais e dos agravos à saúde associados ao uso de álcool e outras drogas.
 - () Intervir sobre as repercussões ocupacionais do sofrimento psíquico pode ser um dos focos de interesse da Terapia Ocupacional em Saúde Mental.
 - () Pessoas em intenso sofrimento proveniente de transtornos mentais graves e persistentes representam o público-alvo da atuação da Terapia Ocupacional nos CAPS do tipo III.
 - () A análise da atividade de um grupo em saúde mental deve considerar elementos que conjuguem tanto a avaliação do desempenho ocupacional quanto a avaliação do estado mental dos clientes.
- A sequência CORRETA é
- (A) V, V, V, V.
 - (B) V, F, V, F.
 - (C) F, V, F, V.
 - (D) F, F, F, F.
 - (E) V, F, F, V.
- 25 Uma das áreas de intervenção da Terapia Ocupacional em expansão no Brasil é a Educação. São ações que dizem respeito à atuação do terapeuta ocupacional nesse contexto.
- (A) Prescrição de cadeira de rodas, avaliação/estimulação/acompanhamento da grafomotricidade, estimulação nos casos em que há atrasos na fala.
 - (B) Adequação postural, inserção de comunicação alternativa e complementar, adequação de mobiliário.
 - (C) Terapia da integração sensorial, estimulação cognitiva e correção das dislalias.
 - (D) Atividades psicomotoras, elaboração de planos de aula adaptados, orientação aos pais e professores.
 - (E) Construção de currículos funcionais, estimulação da linguagem oral, engajamento na educação formal e não formal.
- 26 A Escala de Níveis Cognitivos do Rancho Los Amigos é um instrumento amplamente utilizado no decorrer da reabilitação de clientes pós-traumatismo cranioencefálico. Considerando que a escala descreve os dez estágios cognitivo-comportamentais típicos da recuperação pós-lesão e auxilia no tratamento dos possíveis impactos no desempenho ocupacional, analise as afirmativas abaixo.
- I Clientes que apresentam características compatíveis com o nível V da escala compreendem comandos simples, no entanto apresentam dificuldades para compreender e executar ordens que envolvam maior complexidade. Tal fato não impossibilita o início do treino das atividades de vida diária.
 - II Confusão mental, prosopagnosia, resposta generalizada a estímulos diversos e perseveração são características de clientes no nível VIII da escala.
 - III Um dos objetivos terapêuticos ocupacionais com clientes que se encontram entre os níveis IV e VI da escala é iniciar o treino das atividades de vida diária objetivando a independência.
 - IV No nível VII, o cliente está apto para realizar a maioria das suas atividades de vida diária com independência, autonomia e segurança. Não apresenta déficits com relação ao julgamento, crítica e resolução de problemas.

Estão CORRETAS

- (A) I e III, somente.
- (B) I, II e III, somente.
- (C) II e IV, somente.
- (D) II, III e IV, somente.
- (E) I, II, III e IV.



- 27 Quanto à atuação do terapeuta ocupacional nos dispositivos do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, é CORRETO afirmar:
- (A) É realizada junto à equipe interdisciplinar com enfoque para o tratamento de necessidades sociais dos sujeitos em comunidade.
 - (B) O enfoque no CREAS é a convivência e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.
 - (C) No CREAS, enfoca a reabilitação psicossocial de crianças e adolescentes por meio do uso de adaptações para déficits sensoriais e cognitivos.
 - (D) No CRAS, em parceria com os Assistentes Sociais, intervém junto a idosos com o objetivo de atuar sobre as capacidades cognitivas e de desempenho ocupacional desses clientes.
 - (E) Os Parâmetros Assistenciais Terapêuticos Ocupacionais em Contextos Sociais envolvem serviços, programas e projetos socioassistenciais de proteção social básica, de média e alta complexidade.

- 28 Considerando o exercício da especialidade **Terapia Ocupacional nos Contextos Sociais**, analise as afirmativas abaixo.

- I Atividades culturais, econômicas, estéticas, expressivas, esportivas, corporais, lúdicas e de convivência que sejam significativas às pessoas são instrumentos do terapeuta ocupacional para favorecer pertencimento cultural e social à população em situação de rua.
- II O terapeuta ocupacional é o profissional habilitado para intervir em situações de calamidades, catástrofes, conflitos e guerra por meio de tecnologia de mediação sócio-ocupacional.
- III A atuação na educação ocorre com ações de educação em saúde, facilitação do processo de inclusão escolar, avaliação, prescrição, confecção, treino e adaptação de recursos de tecnologia assistiva.
- IV O profissional não pode planejar atividades orientadas que visem à participação no desempenho sócio-ocupacional de indivíduos com deficiência.

Estão CORRETAS

- (A) I e IV, somente.
- (B) I, II, III e IV.
- (C) I, II e III, somente.
- (D) I e III, somente.
- (E) I, III e IV, somente.

- 29 Marque a alternativa que apresenta corretamente os **padrões de desempenho** considerados pela Associação Americana de Terapia Ocupacional (AOTA, 2014) na *Estrutura da Prática da Terapia Ocupacional: Domínio e Processo*, documento amplamente utilizado pelos terapeutas ocupacionais brasileiros que teve sua terceira edição traduzida para o português em 2015.

- (A) Valores pessoais, participação social e crenças.
- (B) Hábitos, rotinas, rituais e papéis.
- (C) Interação social, trabalho, lazer e rotina.
- (D) Rituais, valores, espiritualidade e papéis sociais.
- (E) Rotina, rituais, cotidiano e lazer.

- 30 De acordo com o código de ética da Terapia Ocupacional, é PROIBIDO ao terapeuta ocupacional

- (A) comunicar à chefia imediata da instituição em que trabalha fato sobre o qual tenha conhecimento de que seja tipificado como crime.
- (B) permitir o acesso do responsável, cuidador, familiar ou representante legal, durante a avaliação e/ou tratamento/assistência.
- (C) manter segredo sobre fato sigiloso de que tenha conhecimento em razão de sua atividade profissional e exigir o mesmo comportamento do pessoal sob sua direção, salvo em situações previstas em lei.
- (D) divulgar, para fins de autopromoção, imagem ou carta de agradecimento emitida por cliente/paciente/usuário/família/grupo/comunidade, em razão de serviço profissional prestado.
- (E) deixar de cobrar honorários por assistência prestada a cliente/paciente/usuário/família/grupo/comunidade reconhecidamente hipossuficientes de recursos econômicos.



31 Quanto à Terapia Ocupacional e políticas públicas no Brasil, analise as afirmativas seguintes.

- I O terapeuta ocupacional poderá compor os NASF a critério dos gestores municipais, de acordo com as prioridades identificadas a partir dos dados epidemiológicos, das necessidades locais e das equipes de saúde que serão apoiadas.
- II Uma das atribuições do terapeuta ocupacional no âmbito da Saúde da Família é promover a saúde, a independência e a autonomia no cotidiano, quanto ao desempenho ocupacional.
- III A legislação vigente do SUAS prevê a participação do terapeuta ocupacional na composição das equipes de referência, porém não estende essa possibilidade a sua participação na gestão dos serviços socioassistenciais.
- IV São exemplos de programas ou áreas de cuidado implementadas pelo SUS nos quais o terapeuta ocupacional tem sua inserção formalmente reconhecida: método canguru, atenção à pessoa com deficiência visual na atenção básica e saúde do trabalhador.

Estão CORRETAS

- (A) II e III, somente.
- (B) I e III, somente.
- (C) I, II, III e IV.
- (D) I, II e IV, somente.
- (E) III e IV, somente.

32 Considerando os diversos recursos de tecnologia assistiva, analise as afirmativas abaixo como verdadeiras (V) ou falsas (F).

- () As órteses servem para estabilizar ou imobilizar, prevenir ou corrigir deformidades, além de auxiliar na cura e/ou substituir um segmento corporal ausente.
- () Clientes com déficits cognitivos não são elegíveis para o uso de prancha de comunicação.
- () Os dispositivos de adaptação ambiental objetivam maximizar a função do cliente, no entanto não são encontrados facilmente no mercado brasileiro.

A sequência CORRETA é

- (A) V, V, V.
- (B) V, F, F.
- (C) F, V, F.
- (D) F, F, F.
- (E) V, F, V.

33 A Medida Canadense de Desempenho Ocupacional (COPM) é uma medida individual da autopercepção do cliente sobre o seu desempenho ocupacional e é largamente utilizada por terapeutas ocupacionais nos mais diferentes contextos. Sobre a COPM, é CORRETO afirmar:

- (A) É administrada na forma de entrevista estruturada para adultos.
- (B) Não é recomendada para avaliação de clientes com problemas de desempenho ocupacional relacionados a transtornos mentais.
- (C) Clientes que necessitam de reabilitação física são os mais indicados para avaliação pela COPM.
- (D) Sua aplicação não deve se estender por mais de uma sessão.
- (E) Pode ter aplicações não clínicas, o que viabiliza seu uso como medida do desempenho ocupacional em pesquisas.

34 A prescrição correta e individualizada da cadeira de rodas permite melhora da independência e qualidade de vida do cliente. Partindo desse pressuposto, avalie como verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas seguintes.

- () As medidas básicas para a prescrição adequada de uma cadeira são: largura do assento, profundidade do assento, altura do assento em relação ao chão, altura do encosto, altura do apoio de pés e altura do apoio de braços.
- () O alinhamento do eixo traseiro diretamente abaixo do ombro do cliente promove melhor propulsão da cadeira de forma independente.
- () O sistema TILT, que é a inclinação do encosto, deve ser bem avaliado quando prescrito, pois o aumento do ângulo entre o assento e o encosto pode influenciar no posicionamento da cabeça e no campo visual do cliente.

A sequência CORRETA é

- (A) V, V, V.
- (B) V, F, F.
- (C) V, V, F.
- (D) F, F, F.
- (E) V, F, V.

35 Sobre a análise da atividade em Terapia Ocupacional, é CORRETO afirmar:

- (A) Aborda as demandas de uma atividade, as habilidades envolvidas no seu desempenho, os significados que podem ser atribuídos a ela, os contextos da pessoa em particular, bem como as exigências da própria cultura onde a intervenção acontece.
- (B) O profissional deve enfatizar as teorias de base psicodinâmica que o auxiliam a compreender o potencial terapêutico dos recursos que utiliza para ajudar a pessoa a alcançar suas metas.
- (C) O terapeuta deve examinar as propriedades clínicas da proposta durante a sua execução através de avaliação minuciosa que permita estruturar uma intervenção cuidadosamente desenhada.
- (D) Leva em conta o interesse pessoal, habilidades, limitações funcionais, comportamento e o contexto social, com o propósito de ampliar a negociação dinâmica do desempenho ocupacional dos clientes.
- (E) É processual e envolve desde a escolha dos materiais/equipamentos, preparação do espaço físico, objetivos da intervenção até o significado cultural da proposta, incluindo as habilidades particulares necessárias para cada ação realizada.

36 Quanto à competência do Terapeuta Ocupacional, analise as afirmativas seguintes, de acordo com a legislação que rege a prática deste profissional.

- I Elaborar diagnóstico terapêutico ocupacional sensorial, perceptocognitivo, funcional e de performance ocupacional.
- II Treinar as funções para o desenvolvimento das capacidades de desempenho nas AVDs e AIVDs.
- III Identificar os problemas que interferem na independência do indivíduo.
- IV Usar a tecnologia assistiva nas AVDs e AIVDs.

Estão CORRETAS

- (A) II e III, somente.
- (B) I e II, somente.
- (C) II, III e IV, somente.
- (D) I, II, III e IV.
- (E) I e IV, somente.

37 Janaína tem 19 anos e sofreu rompimento de aneurisma em jogo de vôlei, evoluindo com ótima recuperação motora e sensorial, porém com grave prejuízo cognitivo, o qual interfere de forma singular no desempenho de suas ocupações. Durante o tratamento terapêutico ocupacional domiciliar, a terapeuta observou que a cliente era capaz de alcançar e pegar objetos familiares, todavia não conseguia reconhecê-los por meio da visão. No vestir-se, a cliente também apresentava grandes dificuldades, pois não conseguia identificar frente e verso da blusa, além de não conseguir correlacionar as partes da roupa ao esquema corporal.

Com base no quadro acima, marque a alternativa que sugere os déficits da cliente.

- (A) agnosia visual e apraxia.
- (B) acuidade visual e apraxia.
- (C) agnosia visual e negligência unilateral.
- (D) agnosia visuoespacial e afasia.
- (E) agnosia visuoespacial e negligência unilateral.

38 O Referencial Nacional de Honorários de Terapia Ocupacional (RNHTO) tem como princípio a remuneração profissional de acordo com a complexidade das alterações de _____, _____ e _____ apresentadas em cada caso. Este referencial contempla _____ grupos que compõem os Procedimentos de Terapia Ocupacional.

A sequência CORRETA de palavras que completam o enunciado é

- (A) autonomia, independência, funcionalidade, nove.
- (B) funcionalidade, incapacidade, participação social, oito.
- (C) incapacidade, independência, funcionalidade, seis.
- (D) participação social, autonomia, incapacidade, oito.
- (E) privação ocupacional, incapacidade, independência, seis.

39 Marque a alternativa CORRETA sobre a atuação do terapeuta ocupacional na reabilitação do cliente queimado agudo.

- (A) Controle cicatricial, orientação sobre posicionamento e órteses, controle da espasticidade, reeducação sensorial e reabilitação cognitiva.
- (B) Controle do edema, controle cicatricial, orientação sobre posicionamento adequado, prescrição de órteses e treino de atividades de vida diária.
- (C) Prescrição de próteses, controle do edema, manutenção do tônus, reeducação sensorial e treino de atividades da vida diária.
- (D) Reeducação sensorial, controle cicatricial, prescrição de órteses, controle da espasticidade, estimulação cognitiva.
- (E) Orientação sobre posicionamento, prescrição de prótese, controle do edema, reabilitação cognitiva e treino de atividades da vida diária.

40 Sobre o trabalho interdisciplinar do terapeuta ocupacional, é CORRETO afirmar:

- (A) O desenvolvimento de atividades de promoção de saúde, prevenção de riscos e agravos, recuperação e reabilitação, tendo como foco o sujeito, sua família e a comunidade, diz respeito ao trabalho interdisciplinar no NASF.
- (B) Na saúde mental, embora o trabalho interdisciplinar seja uma constante, é o terapeuta ocupacional quem analisa os grupos antes de serem implementados.
- (C) A eficácia dos resultados no campo ocupacional dos pacientes hospitalizados depende do atendimento multiprofissional realizado por profissionais de diferentes formações.
- (D) No campo da educação, o terapeuta ocupacional atua em sala de aula com o pedagogo, construindo plano pedagógico singular (PPS), jogos e brincadeiras.
- (E) A atuação do terapeuta ocupacional do sistema prisional ocorre de forma colaborativa em oficinas de formação profissional com advogados e escrivães.



- 41 "O raciocínio clínico é um processo que referencia a tomada de decisão clínica do profissional. Nesse processo, o terapeuta ocupacional pode selecionar diferentes modelos ou estruturas para nortear o seu pensamento e direcionar suas estratégias clínicas" (MANCINO; COELHO, 2008, p. 16-17).

Associe os conceitos relacionados ao raciocínio profissional em Terapia Ocupacional e seus respectivos significados.

- | | |
|------------------------------|---|
| 1. Co-ocupação | a. Ações dirigidas a objetivos observáveis como pequenas unidades de envolvimento em ocupações da vida diária. |
| 2. Habilidades de desempenho | b. Frequentemente são compartilhadas e realizadas com outros indivíduos. Implicitamente, envolvem duas ou mais pessoas. |
| 3. Fatores do cliente | c. Capacidades específicas, características ou crenças que influenciam o desempenho em ocupações. |
| 4. Desempenho Ocupacional | d. Tem relação com a realização e conclusão de uma ação específica, atividade ou ocupação. |

A associação CORRETA é

- (A) 1-d, 2-c, 3-a, 4-b.
(B) 1-b, 2-a, 3-c, 4-d.
(C) 1-a, 2-c, 3-d, 4-b.
(D) 1-b, 2-d, 3-c, 4-a.
(E) 1-a, 2-b, 3-c, 4-d.

- 42 Configura-se como uma abordagem terapêutica que visa à reabilitação de clientes que apresentam distúrbios do controle postural, movimento e função decorrentes de lesão do sistema nervoso central. Esse método é utilizado por fisioterapeutas, fonoaudiólogos e terapeutas ocupacionais e consiste na inibição dos padrões reflexos anormais e facilitação dos padrões normais de movimento.

O excerto acima refere-se à(ao)

- (A) terapia de integração sensorial.
(B) conceito neuroevolutivo – Bobath.
(C) bandagem terapêutica.
(D) método Kabat.
(E) técnica de liberação miofacial.

- 43 A aprendizagem baseada em problema (Problem Based Learning - PBL) configura-se como um dos recursos das metodologias ativas que atualmente integram a formação dos discentes do curso de Terapia Ocupacional da UFPA. Considerando o PBL, é CORRETO afirmar:

- (A) A metodologia de ensino-aprendizagem é centrada no tutor.
(B) Para a determinação dos objetivos do problema, não é exigida a formação de grupo tutorial.
(C) O papel de relator em um grupo tutorial deve ser exercido por um docente-assistente.
(D) Estimula o desenvolvimento de uma aprendizagem autônoma e ativa por intermédio da resolução de problemas baseados na realidade.
(E) Os quatro passos que um grupo tutorial deve seguir são: identificação do problema, formulação dos objetivos, inferência prática e geração de hipóteses.

- 44 Sobre ocupação e Terapia Ocupacional, é CORRETO afirmar:

- (A) Apesar da ocupação estar associada à saúde e ao bem-estar, ela também pode ser insalubre ou perigosa, ou seja, as escolhas ocupacionais das pessoas podem ter boas e más consequências.
(B) A forma ocupacional representa os aspectos não observáveis da ocupação e independe de quem a executa.
(C) A função e o significado das ocupações são determinados a partir da avaliação minuciosa que o terapeuta ocupacional realiza dos fazeres cotidianos das pessoas.
(D) Em 2017, a Ciência da Ocupação completará 100 anos de produção profícua em torno da ocupação humana.
(E) O estudo das ocupações humanas desconsidera os valores culturais como fatores que influenciam as escolhas ocupacionais das pessoas.



45 Sobre a atuação do terapeuta ocupacional no contexto hospitalar junto à criança com câncer, é CORRETO afirmar:

- (A) O treino de atividades da vida diária com crianças que se submetem à quimioterapia ou radioterapia deve ser evitado, pois elas encontram-se fragilizadas e cansadas em consequência do tratamento.
- (B) A terapia ocupacional não deve intervir na fase pré-operatória, sendo considerada atuação exclusiva do enfermeiro.
- (C) O terapeuta ocupacional pode utilizar atividades lúdicas, expressivas, corporais e funcionais com o objetivo de restaurar, manter ou evitar perdas motoras, sensoriais e/ou cognitivas resultantes tanto da doença como também do processo de hospitalização.
- (D) A interação das crianças durante atividades grupais deve ser monitorada pelo profissional, a fim de evitar a formação de laços afetivos que possam comprometer o processo de alta.
- (E) No processo de avaliação terapêutico ocupacional, é contraindicado identificar déficits no desempenho ocupacional decorrentes da hospitalização, pois tal fato agrava a saúde emocional da criança.

46 Relacione as colunas abaixo.

- | | |
|--------------------------|---|
| 1. Justiça Ocupacional | () Tem relação com situações que geram limitações no desempenho de atividades devido a fatores que estão fora do controle imediato do indivíduo, como o contexto político, por exemplo, e altera o padrão do uso do tempo e das rotinas. |
| 2. Privação Ocupacional | () Experiência prolongada de desconexão, isolamento, vazio. Altera os padrões ocupacionais do indivíduo e gera a insatisfação ocupacional. É demarcado pela ausência de sentido ou propósito nas ocupações da vida cotidiana. |
| 3. Alienação Ocupacional | () Segregação de grupos de pessoas diante da restrição ou negação do acesso a uma participação digna e significativa nas ocupações da vida diária em função da cor, deficiência, idade, gênero, crença política, status social e outras características. |
| 4. Apartheid Ocupacional | () Direito à ocupação, objetiva a participação inclusiva nas ocupações diárias para todas as pessoas da sociedade, independentemente da idade, habilidade, gênero, classe social ou outras diferenças. |

A sequência CORRETA é

- (A) 1, 2, 3 e 4.
- (B) 2, 3, 4 e 1.
- (C) 4, 3, 2 e 1.
- (D) 2, 4, 3 e 1.
- (E) 3, 4, 1 e 2.

47 A MIF (Medida de Independência Funcional), dentre outras coisas, é um importante instrumento avaliativo utilizado na Terapia Ocupacional para documentar o desempenho funcional de um cliente. Sobre esse protocolo, é CORRETO afirmar:

- (A) Avalia o ambiente físico e cultural.
- (B) Não avalia aspectos cognitivos.
- (C) Crenças, hábitos e rituais são avaliados pela MIF social.
- (D) Além de um escore total, a MIF apresenta dois subescores: a MIF motora e a MIF cognitiva/social.
- (E) Resolução de problemas é um item de avaliação em desuso na versão atual da MIF.



- 48 Quanto à síndrome de BURNOUT, condição que afeta a saúde dos trabalhadores, é CORRETO afirmar:
- (A) É caracterizada por um estado de tensão emocional que representa uma resposta ao estresse ocupacional.
 - (B) Sintomas psíquicos e ocupacionais não têm relação com a síndrome.
 - (C) Estimular atividades recreativas e de lazer exacerbam os sintomas, pois contribuem para o afastamento do trabalho.
 - (D) A ocorrência da síndrome está diretamente relacionada aos baixos índices de absenteísmo.
 - (E) Cefaleia, mudanças de humor e insônia são sintomas indicativos da fase aguda da doença.
- 49 “Os Distúrbios do Sistema Osteomuscular Relacionados ao Trabalho (DORT) têm-se constituído em grande problema da saúde pública em muitos dos países industrializados” (Ministério da Previdência Social, 2003).
Com base no excerto acima, é CORRETO afirmar:
- (A) Os dispositivos de tecnologia assistiva são ineficazes para atuar no controle da dor.
 - (B) A análise ergonômica é contraindicada nos casos em que se atua na prevenção do DORT nos postos de trabalho.
 - (C) A emissão da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) não se aplica para casos de DORT.
 - (D) Terapia Ocupacional, Fisioterapia e Medicina do trabalho formam a equipe mínima exigida pela previdência social para a avaliação dos casos de afastamento do trabalho em função do DORT.
 - (E) A Terapia Ocupacional pode atuar desde o início dos sintomas, por meio da identificação das atividades que provocam ou agravam a dor.
- 50 O método do Arco, de Charles Maguerez, proposto na década de 70, ilustra as cinco etapas da educação problematizadora que se desenvolvem a partir da realidade ou de um recorte da realidade. Marque a sequência CORRETA com relação a essas etapas.
- (A) Teorização, observação da realidade, aplicação à realidade (prática), pontos-chaves, hipóteses de solução.
 - (B) Aplicação prática à realidade, pontos-chaves, observação da realidade, teorização, hipóteses de solução.
 - (C) Observação da realidade, pontos-chaves, teorização, hipóteses de solução, aplicação à realidade (prática).
 - (D) Pontos-chaves, observação da realidade, teorização, aplicação à realidade (prática), hipóteses de solução.
 - (E) Observação da realidade, hipóteses de solução, aplicação à realidade (prática), pontos-chaves, teorização.